



## Intervenção do Diretor da OIT Dakar

*Dramane Haidara*

**30/Março/2021 | Participação em plataforma eletrónica**

- Sua Excelência Senhora Ministra da Justiça e do Trabalho, em representação da Presidência Cabo-Verdiana da CPLP;
- Sua Excelência Senhor Secretário-Executivo da CPLP;
- Minhas Senhoras Ministras e meus Senhores Ministros dos Estados-membros da CPLP;
- Senhora Diretora do Escritório da OIT- Lisboa;
- Distintas convidadas e distintos convidados ,

É para mim um enorme prazer estar convosco hoje aqui.

Em nome da OIT, agradeço o convite que nos foi dirigido para participarmos nesta importante reunião testemunhando, em primeira mão, o apoio da CPLP à prossecução da agenda do Trabalho Digno e os avanços significativos registados nesta comunidade em áreas tão importantes quanto a extensão da proteção social, a eliminação do trabalho infantil, o reforço do diálogo social e a capacitação das inspeções do trabalho.

Uma palavra de apreço é também devida à Presidência Cabo-verdiana, cujo compromisso permitiu assegurar a realização deste importante fórum, no qual os Senhores Ministros e as Senhoras Ministras desta Comunidade decidem sobre um caminho conjunto em áreas fundamentais a uma maior justiça social, assim como quanto passos tendentes à sua concretização.

Assinalo com orgulho a boa e profícua relação de cooperação existente entre as nossas duas instituições que se materializa numa parceria com cerca de duas décadas de firme e constante aprofundamento.

E aqui não posso deixar de sublinhar o empenho do Secretariado Executivo da CPLP na concretização dos objetivos que presidiram à assinatura, em 2004, de um Memorando de Entendimento com a OIT. E que se tem materializado no desenvolvimento de projetos conjuntos e na partilha de boas práticas nas diversas áreas de mandato da OIT.

Em particular, gostaria de realçar a dinâmica que esta Comunidade tem assegurado no que diz respeito ao Combate ao Trabalho Infantil. Este compromisso político, que data de 2006 ,permitiu a ratificação por todos os Estados-membros da CPLP, da Convenção (n.º 182) da OIT sobre as Piores Formas de Trabalho Infantil e da Convenção (n.º 138) da OIT sobre a Idade Mínima de Admissão ao Emprego e a consequente adaptação das legislações nacionais.

Esta cooperação tem sido reforçada ao longo dos anos e, desde 2010, a CPLP tornou-se numa importante plataforma para as atividades do Programa da OIT para a erradicação do Trabalho Infantil (IPEC), envolvendo os atores-chave nos seus países e contribuindo, dessa forma, para uma maior coerência dos planos nacionais e dos mecanismos de diálogo social no combate ao trabalho infantil.

Ao mesmo tempo, dando um excelente exemplo de cooperação Sul-Sul e Triangular.



Outro tema que gostaria de destacar como um eixo fundamental desta parceria que nos une é o da Proteção Social.

A construção de Sistemas de Proteção Social, alinhados com o conceito da OIT de Pisos de Proteção Social, constitui um objetivo que tem merecido o compromisso significativo dos governos da CPLP. Neste contexto, seguimos com muito interesse as vossas discussões no quadro de uma Convenção Multilateral de Segurança Social da CPLP, que representa sem dúvida um marco positivo para os trabalhadores e as trabalhadoras desta Comunidade e cuja implementação se reveste de enorme importância para os Estados que a ratificam.

Os Sistemas de Proteção Social, num contexto de crise sanitária como socioeconómica como vivemos atualmente, assumem um papel crítico. Como sublinhou o Diretor-geral da OIT, a pandemia da COVID-19 expôs as enormes lacunas na cobertura de proteção social em muitos países. Com impactos negativos sobretudo nos países onde a economia informal é dominante e, portanto, não há alternativas à perda de rendimento. Mas também nos países mais desenvolvidos assistimos a muitos trabalhadores e trabalhadoras que, face ao acréscimo de despesas médicas e à perda de rendimentos, vêem as suas poupanças esgotarem-se. Daí o apelo da OIT à extensão da Proteção Social não só para mitigar os efeitos desta crise e dar uma resposta imediata aos mais atingidos pela mesma, mas também para preparar uma recuperação mais duradoura e sustentável das nossas comunidades.

Um outro tema que tem estado a ganhar relevância no espaço da CPLP é o Emprego Jovem. Trata-se de um desafio com o qual os Estados se veem confrontados, em particular, devido a um acelerado crescimento



demográfico que, em regra, enfrent algumas vulnerabilidades e obstáculos.

Temos consciência de que o potencial da população ativa mais jovem deve ser aproveitado. Mas, para tal, é necessário providenciar respostas ajustadas e específicas, nomeadamente ao nível de políticas ativas de emprego. Estamos a referir-nos à formação profissional, à criação de empregos dirigidos a estes grupos ou a estímulos ao empreendedorismo, entre outras preocupações a que a CPLP tem procurado fazer face. São aspetos nos quais a OIT possui uma larga experiência e capacidade de assistência técnica que em muitos destes Estados-membros tem já sido aproveitada.

Também nesta área, a CPLP tem demonstrado um empenho exemplar. Recordo aqui a Conferência de Jovens sobre o Futuro do Trabalho que teve lugar em junho de 2019, à margem Conferência Mundial de Ministros Responsáveis pela Juventude, com a participação de 45 jovens da Comunidade de Países de Língua Portuguesa e da Ibero-américa, que apresentaram diversas propostas no sentido de alcançar um futuro do Trabalho Digno para todos e para todas.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

A OIT reconhece na CPLP um parceiro muito relevante, uma vez que se trata de uma comunidade com cerca de 240 milhões de falantes e 150 milhões de trabalhadores e trabalhadoras.

A participação massiva de delegados e delegadas tripartidos da CPLP nas Conferências Internacionais do Trabalho da OIT e o apoio que manifestaram à Declaração do Centenário da OIT sobre o Futuro do



Organização  
Internacional  
do Trabalho

Trabalho, são um bom sinal à mesma vontade da vossa Comunidade em reforçar esta colaboração.

Saibam que a OIT estará a acompanhar-vos ao longo deste caminho. E que continuaremos a prestar todo o apoio que for julgado necessário à CPLP e aos seus Estados-membros.

Estou muito satisfeito pela forma positiva como este fórum está a decorrer e reitero os meus sinceros agradecimentos ao Ministério da Justiça e do Trabalho de Cabo Verde pela organização deste diálogo de alto nível.

Desejo-vos a todas e a todos trabalhos muito frutuosos. Não duvido nem por um momento que, no final deste fórum, teremos dado mais alguns passos, estabelecido marcos concretos e tomado medidas para um futuro onde o Trabalho Digno será uma realidade para todos!

Muito obrigado